



























































Conteúdo

leiatorio dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios	13
Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos	14
lotas explicativas às demonstrações financeiras	15



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Cotistas HS Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2019 e da demonstração consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos nessa mesma data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2019 e da demonstração consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos para o semestre e exercício findos nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de março de 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



HS Administradora de Consórcios Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



HS Administradora de Consórcios Ltda.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 6 de março de 2020

Price Wallshouse Coopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos Contador CRC 1PR050377/O-6





























RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Prezados clientes:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da HS Administradora de Consórcios Ltda, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A HS Administradora de Consórcios Ltda, constituída em 18 de outubro de 1993, tem como objetivo administrar grupos de consórcios, principalmente de bens automotores e imóveis. A empresa pertence ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho com 60 anos de atividades, composto por um complexo de atividades industriais, varejista e serviço.

Em 31 de dezembro de 2019 a empresa administrava 161 grupos de consórcios (134 em 2018) com uma base de clientes ativos de 88.214 consorciados (70.059 em 2018).

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e credibilidade dispensada e aos nossos colaboradores pelo apoio, dedicação e profissionalismo que contribuíram para os resultados obtidos.

Dois Irmãos, 6 de março de 2020.

A Administração.





























Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante	-	95.367	30.095
Disponibilidades	5	43	22
Títulos e valores mobiliários	5 e 7	90.047	25.987
Outros créditos	_	5.277	4.086
Rendas a receber		148	223
Diversos	8	5.129	3.863
Realizável a longo prazo	_	11.150	56.298
Títulos e valores mobiliários	7	5.196	51.621
Outros créditos	_	5.954	4.677
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	9	5.925	4.649
Diversos	8	29	28
Permanente	_	1.091	701
Investimentos		2	2
Imobilizado	10	968	693
Imobilizado de uso		1.857	1.467
Depreciação acumulada		(889)	(774)
Intangível	10 _	121	6
Intangível	· -	164	43
Amortização acumulada		(43)	(37)
Total do ativo	_	107.608	87.094





























Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante		15.469	15.228
Outras obrigações		15.469	15.228
Sociais e estatutárias		264	352
Fiscais e previdenciárias	11	3.544	2.816
Recursos não procurados	12	4.493	5.471
Comissões a pagar	13	4.802	4.274
Outras obrigações	14	2.366	2.315
Exigível a longo prazo		6.402	5.084
Outras obrigações		6.402	5.084
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	9	5.925	4.649
Provisão para contingências	15	477	435
Patrimônio líquido	16	85.737	66.782
Capital social	16.1	18.000	18.000
Reserva de lucros	16.2	64.655	46.648
Reserva legal	16.3	3.082	2.134
Total do passivo e do patrimônio líquido		107.608	87.094





























Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Nota	2019 2º semestre.	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		2.315	4.543	3.744
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.315	4.543	3.744
Outras receitas (despesas) operacionais		11.245	23.839	23.798
Receitas de prestação de serviços	17	71.355	134.981	113.036
Despesas de pessoal	18	(8.719)	(16.281)	(14.603)
Outras despesas administrativas	19	(43.897)	(80.473)	(62.296)
Despesas tributárias	20	(8.230)	(15.576)	(13.037)
Outras receitas e despesas, líquidas	21	736	1.188	698
Resultado operacional		13.560	28.382	27.542
Resultado antes dos impostos		13.560	28.382	27.542
Imposto de renda e contribuição social	23	(4.407)	(9.427)	(9.160)
Provisão para imposto de renda – corrente		(3.134)	(6.811)	(6.618)
Provisão para contribuição social – corrente		(1.273)	(2.616)	(2.542)
Resultado líquido do semestre/exercícios		9.153	18.955	18.382
Quantidade de quotas do capital	16	18.000	18.000	18.000
Resultado líquido por quota R\$		0,5085	1,0531	1,0212





























Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	2019 2º semestre	2019	2018
Resultado líquido do semestre/exercícios Outros componentes do resultado abrangente	9.153	18.955 -	18.382
Total resultado abrangente do semestre/exercícios, líquido de impostos	9.153	18.955	18.382





























Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.000	29.185	1.215	_	48.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	18.382	18.382
Constituição reserva legal	-	-	919	(919)	-
Destinação para reserva de lucros	-	17.463		(17.463)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.000	46.648	2.134		66.782
Mutações do exercício		17.463	919		18.382
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.000	46.648	2.134		66.782
Lucro líquido do exercício	-	-	-	18.955	18.955
Constituição reserva legal	-	-	948	(948)	-
Destinação para reserva de lucros	-	18.007	-	(18.007)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.000	64.655	3.082		85.737
Mutações do exercício	<u>-</u>	18.007	948		18.955
Saldos em 30 de junho de 2019	18.000	55.960	2.624		76.584
Lucro líquido do semestre				9.153	9.153
Constituição reserva legal			458	(458)	-
Destinação para reserva de lucros		8.695		(8.695)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.000	64.655	3.082		85.737
Mutações do semestre	-	8.695	458	-	9.153















iPlace















Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	2º sem. 2019	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do semestre/exercícios	9.153	18.955	18.382
Ajustes ao resultado líquido			
Provisão para contingências	72	42	200
Depreciação e amortização	145	271	218
Despesa de imposto de renda e contribuição social	4.407	9.427	9.160
Baixas de imobilizado	11	11	-
Resultado na venda de bens	(38)	(71)	(7)
Lucro líquido ajustado	13.750	28.635	27.953
Variações nos ativos e nos passivos	(11.285)	36.047	(55.959)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	(5.196)	46.425	(51.621)
Outros créditos	(1.307)	(2.468)	(2.279)
Outras obrigações	(271)	789	7.038
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.511)	(8.699)	(9.097)
Caixa proveniente das atividades operacionais	2.465	64.682	(28.006)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(278)	(672)	(289)
Recebimento pela venda de imobilizado	38	71	7
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de investimentos	(240)	(601)	(282)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.225	64.081	(28.288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	87.865	26.009	54.297
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	90.090	90.090	26.009
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.225	64.081	(28.288)

⁽i) Transação não envolve saldos de caixa, conforme abertura na nota explicativa 7. Refere-se a reclassificação de saldos de longo prazo para caixa e equivalentes de caixa.





























Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		383.869	311.819
Disponibilidades		760	647
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	383.109	311.172
Outros créditos	_	716.352	555.868
Direitos a consorciados contemplados		716.352	555.866
Cheques e outros valores a receber		-	2
Compensação	_	16.939.065	12.990.879
Previsão mensal de recursos a receber		36.192	28.636
Contribuições devidas ao grupo		8.572.608	6.575.958
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar	_	8.330.265	6.386.285
Total do ativo e compensação	=	18.039.286	13.858.566
Passivo			
Circulante	_	1.100.220	867.687
Outras obrigações		1.100.220	867.687
Obrigações com consorciados		551.628	426.192
Valores a repassar		57.296	44.008
Obrigações por contemplações a entregar		351.842	283.753
Obrigações com a administradora		398	7
Recursos a devolver a consorciados		98.451	76.223
Recursos dos grupos		40.605	37.504
Compensação		16.939.066	12.990.879
Recursos mensais a receber de consorciados		36.192	28.636
Obrigações do grupo por contribuições		8.572.608	6.575.958
Bens ou serviços a contemplar	_	8.330.266	6.386.285
Total do passivo e compensação	=	18.039.286	13.858.566



















uultis Herval

uultis







Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2019	2019	2018
Disponibilidades no início do semestre/exercícios	345.222	311.821	264.740
Depósitos bancários	85	647	387
Cheques em cobrança	2	2	6
Aplicações financeiras do grupo	25.700	27.417	30.278
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	319.435	283.755	234.069
(+) Recursos coletados	355.552	671.675	545.517
Contribuições para aquisição de bens	268.374	505.862	404.183
Taxa de administração	67.854	128.316	109.847
Contribuições ao fundo de reserva	2.936	5.594	4.834
Rendimentos de aplicações financeiras	7.780	16.000	13.567
Multas e juros moratórios	680	1.358	1.520
Prêmios de seguros	1.975	3.700	2.926
Custas judiciais	255	440	620
Reembolso de despesas de registro	3.123	5.937	4.494
Outros	2.575	4.468	3.526
(-) Recursos utilizados	(316.905)	(599.627)	(498.436)
Aquisição de bens	(234.825)	(442.301)	(353.938)
Taxa de administração	(68.191)	(129.063)	(110.302)
Multas e juros moratórios	(337)	(679)	(758)
Prêmios de seguros	(1.921)	(3.627)	(2.871)
Custas judiciais	-	-	(222)
Devolução a consorciados desligados	(4.231)	(9.748)	(15.394)
Despesas de registros de contrato	(3.114)	(5.938)	(4.545)
Outros	(4.286)	(8.271)	(10.406)
Disponibilidades no final do semestre/exercícios	383.869	383.869	311.821
Depósitos bancários	760	760	647
Cheques em cobrança	-	-	2
Aplicações financeiras do grupo	31.267	31.267	27.417
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	351.842	351.842	283.755





























Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. ("Administradora"), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 6 de março de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8°, §2°, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

3.2.2 Caixas e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos em títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.

3.2.3 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - Adquiridos com a intenção de serem de forma ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.















Place







Herval









- Títulos disponíveis para a venda Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

3.2.4 Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

3.2.5 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.6 Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.7 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

3.2.8 Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

- Ativos contingentes São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.
- Passivos contingentes são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.

3.2.9 Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar registros de estimativas contábeis, como ativos e passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dos estimados. A Administradora revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3.3 Dos grupos de consórcios

3.3.1 Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.





















Herval









3.3.2 Direitos dos consorciados contemplados

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

3.3.3 Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

3.3.4 Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

3.3.5 Valores e bens ou serviços a contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.6 Obrigações com consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

3.3.7 Valores a repassar

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

3.3.8 Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.

3.3.9 Recursos a devolver a consorciados

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

3.3.10 Recursos dos grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

3.3.11 Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

3.3.11.1 Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de Administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de Administração.





















Herval









4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2019	2018
Grupos administrados	161	134
Consorciados ativos	88.214	70.059
Desistentes e excluídos	71.614	58.566
Inadimplentes	10.238	8.199
Bens entregues a consorciados	18.233	15.034
Bens pendentes de entrega	4.345	3.801
Percentual de inadimplência	6,11%	6,12%

5 Caixas e equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidades	43	22
Títulos e valores mobiliários	90.047	25.987
Total	90.090	26.009

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, estão representados por aplicação em fundo de investimento referenciado DI, atendendo aos critérios da Circular Bacen 3.261/2004, que foi sucedida pela Circular Bacen 3.432/2009 e não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios		2019	2018
Fundos de investimento (i)	Sem vencimento	383.109	311.172
Total		383.109	311.172

⁽i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.



























Grupo Herval

7 Títulos e valores mobiliários - Administradora

7.1 Títulos e valores mobiliários – mantidos para negociação

					2019		2018
		A vencer entre 1	A vencer a mais	Valores de mercado/ contábil	Marcação a	Valores de mercado/ contábil	Marcação a
Administradora	Sem vencimento	e 12 meses	de 12 meses (iii)	(i)	mercado	(i)	mercado
Fundos de investimento (ii)	6.328	-	-	6.328	6.328	6.839	6.839
Letras de câmbio (ii)	-	14.718	-	14.718	14.718	13.930	13.930
CDB pós-fixado	-	39.940	27.803	67.743	67.743	50.999	50.999
CDB pós-fixado automático			6.454	6.454	6.454	5.840	5.840
Total	6.328	54.658	34.257	95.243	95.243	77.608	77.608
Circulante	1.132	54.658	34.257	90.047	90.047	25.987	25.987
Realizável LP	5.196	-	-	5.196	5.196	51.621	51.621

⁽i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

⁽ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.

⁽iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Administração reavaliou as possibilidades de utilização de recursos financeiros de curto prazo, optando em manter classificado em ativo circulante o caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 34.257, em função dos recursos possuírem liquidez imediata, indiferente do prazo final de vencimento contratado.





















Herval









8 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

	2019	2018
Direitos por adiantamento a corretores	2.767	2.348
Devedores e créditos diversos	1.305	839
Outros	581	180
Adiantamento grupos encerrados ⁽ⁱ⁾	380	357
Direitos por adiantamento a terceiros	125	167
Total	5.158	3.891
Circulante	5.129	3.863
Realizável a longo prazo	29	28

⁽i) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.

9 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas no grupo "Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados".

Em 31 de dezembro de 2019, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 5.925 (R\$ 4.649 em 31 de dezembro de 2018).

10 Imobilizado e intangível

	Móveis e utensílios	Equip. de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018						
Custo	277	187	1.002	43	-	1.509
Depreciação/amortização	(112)	(58)	(603)	(37)		(810)
Saldo contábil líquido	165	129	399	6	_	699
Em 2019						
Saldo inicial	165	129	399	6	-	699
Aquisições	33	158	360	-	121	672
Baixas	-	-	(11)	-	-	(11)
Depreciação/amortização	(25)	(46)	(194)	(6)		(271)
Saldo contábil líquido	173	241	554	-	121	1.089
Saldo em 31/12/2019						
Custo	310	345	1.202	43	121	2.021
Depreciação/amortização	(137)	(104)	(648)	(43)		(932)
Saldo contábil líquido	173	241	554		121	1.089

A Empresa deprecia o ativo imobilizado e intangível pelo método linear, utilizando as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens, conforme demonstrado a seguir:

	laxa
Veículos	19% a 20%
Móveis, utensílios e ferramentas	10%
Equip. de Informática	20%
Software	20%































11 Fiscais e previdenciárias

	2019	2018
Impostos, contribuições e provisões sobre salário	1.482	1.303
Pis e Cofins	1.143	937
IRPJ e CSLL	626	330
ISSQN	249	205
Outros tributos	44	41
Total	3.544	2.816

12 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados até a data dos balanços, no montante de R\$ 4.493 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 5.471 em 31 de dezembro de 2018).

13 Comissões a Pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 4.802 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 4.274 em 31 de dezembro de 2018).

14 Outras obrigações diversas - Administradora

	2019	2018
Fornecedores e credores diversos	1.294	1.462
Saldo remanescente de grupos a pagar ⁽ⁱ⁾	542	380
Provisão para pagamentos a efetuar	391	339
Outras obrigações diversas	139	134
Total	2.366	2.315

⁽i) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

15 Contingências

15.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.381 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 769 em 31 de dezembro de 2018).

Natureza Cíveis	2019 417	2018 247
Trabalhista	60	188
Total	477	435





















Herval store









Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2018	188	247	435
Adições/Atualizações	30	194	224
Reversões/Pagamentos	(158)	(24)	(182)
Saldo em 31/12/2019	60	417	477

15.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 31 de dezembro de 2019, são no valor de R\$ 1.956 (R\$ 1.622 em 31 de dezembro de 2018).

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital social é de R\$ 18.000 e está composto por 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 31 de dezembro de 2019 e 2018, totalmente integralizado.

16.2 Reserva de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

O lucro líquido, na proporção da participação de cada sócio, terá a destinação que os sócios lhe derem em deliberação tomada em reunião, pela maioria do capital social. Até a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 os sócios não propuseram distribuição de lucros do exercício de 2019 e de rendimentos acumulados.

16.3 Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

17 Receita de prestação de serviços

	2º semestre 2019	2019	2018
Rendas taxas de administração de consórcios	71.355	134.981	113.036
Total	71.355	134.981	113.036

















Grupo Herval



Herval store









18 Despesas de pessoal

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Proventos	4.023	7.707	6.434
Encargos	1.837	3.580	3.317
Comissões a colaboradores	1.352	2.621	2.829
Benefícios	1.505	2.371	2.021
Outras despesas de pessoal	2	2	2
Total	8.719	16.281	14.603

19 Despesas administrativas

	2º semestre		
	2019	2019	2018
	24.400	66.007	50.504
Comissões pagas a terceiros	36.698	66.897	50.504
Outras despesas	2.801	5.055	4.735
Despesas de propaganda	1.696	3.167	2.808
Serviço de terceiros	1.210	2.403	1.966
Despesas com feiras e eventos	447	988	602
Despesas de aluguel	375	678	533
Despesas de transportes	299	583	498
Despesas de processamento de dados	146	282	302
Depreciação e amortização	145	271	218
Despesas de comunicação	80	149	130
Total	43.897	80.473	62.296

20 Despesas tributárias

	2º semestre		
	2019	2019	2018
COFINS	5.563	10.525	8.797
ISSQN	1.464	2.776	2.338
PIS	1.203	2.275	1.902
Total	8.230	15.576	13.037

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Multas e juros recebidos	371	751	827
Outras receitas (despesas) operacionais	365	437	(129)
Total	736	1.188	698





















Herval

uultis







22 Transações com partes relacionadas - Administradora

	Ativo Passivo				Resultado		
	2019	2018	2019	2018	2º semestre 2019	2019	2018
Aplicações em letras de câmbio							
HS Financeira S.A.	14.718	13.930	-	-	436	898	905
Outros valores							
HS Financeira S.A.	2	1	-	2	_	-	-
Global Distr. de Bens e Consumo	2	3	278	413	-	-	-
Sole Com. de Móveis e Decorações	2	-	-	-	-	-	-
Herval Indústria de Móveis	17	-	-	2	-	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 61 mil e R\$ 30 para o período do segundo semestre de 2019 (R\$ 61 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018). A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Resultado antes dos impostos	13.560	28.382	27.542
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(4.610)	(9.650)	(9.364)
(Adições) exclusões permanentes			
Provisões indedutíveis	(135)	(162)	(71)
Outras exclusões (adições)	(62)	(69)	(169)
Incentivos fiscais	388	430	420
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	24
IR e CS no resultado do exercício	(4.407)	(9.427)	(9.160)

24 Limite de alavancagem - Administradora

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

25 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA – Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2019 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 1,27% (1,05% em 31 de dezembro de 2018).